

TOPONIMIA: RUA E ALAMEDA DE S. DÂMASO



Pontífice S. Dâmaso nasceu no Guimarães antigo em 304. Enviado para Roma por seus pais, tornou-se na capital do mundo católico um verdadeiro assombro de ciência, piedade e virtudes. Exornado de tão sublimes predicados, granjeou para si admiradores e afeiçoados, entre os quais o pontífice Libério, que o ordenou diácono, e depois presbítero. Pelo desterro deste pontífice em 350, ficou Dâmaso seu vigário em Roma; conseguindo, como tal, reconciliar com a Igreja muitos bispos. Falecido Libério a 24 de Setembro de 366, foi o nosso imortal patricio elevado à cadeira dos pontífices em 1 de Outubro desse mesmo ano. Foram tempestuosos os primeiros dias do seu pontificado, não só pelos ardis e cavilosas maquinações dos seus ambiciosos antagonistas, senão também pelos variados cismas, que nessa época inquietaram a Igreja romana. Mas S. Dâmaso, escudado pela virtude e consumada ciência, conseguiu triunfar dos seus inimigos e confundir os cismáticos em vários concílios, sendo no sexto de Constantinopla, convocado por Santo Agostinho, cognominado Dâmaso, Adamans Fidei, o Diamante da Fé. Este papa tentou aproximar a vida civil da religiosa, mostrando que uma não excluía outra, ao mesmo tempo que fazia os possíveis por aumentar o grau de cultura eclesiástica. Durante o seu papado, no ano de 380, o imperador Teodósio declarou a religião cristã como a oficial, tornando-se a sede romana incontestavelmente primacial. Destacava-se o ínclito pontífice, gastando o pouco tempo que lhe restava do governo da Igreja, em levantar à ciência e às letras monumentos imorredouros. Entre as suas obras ainda hoje são conhecidas

muitas Epístolas, que vêm acompanhadas de notícias da sua vida na BIBLIOTECA DOS PADRES, várias obras poéticas de subida erudição, e o resumo de alguns volumes de ambos os TESTAMENTOS, em verso hexâmetro, que se encontram no arquivo da Igreja de S. Pedro. Às belas-arts consagrou a basílica de S. Lourenço, junto do teatro de Pompeu; outra na via Ardeatina extramuros de Roma, no lugar em que foram sepultados S. Pedro e S. Paulo, hoje chamada de S. Sebastião. Concluiu a basílica de Santa Rufina; levantou na basílica Vaticana uma fonte baptismal de primorosa fábrica; e reedificou finalmente os aquedutos, que a voracidade dos tempos tinha deteriorado. Ao culto externo deu notáveis reformas, instituindo a festa de Nossa Senhora da Assunção, fazendo várias alterações no sacrifício da missa, que ainda hoje se observam, como são o Credo, Aleluia, Salmos, a Glória, etc. Arquétipo de angélicas virtudes, assim honrou em grau sublime a nossa pátria, e ilustrou a Igreja de Deus tão digno varão, que governara a sé romana dezoito anos, dois meses e oito dias, descansando no Senhor a 11 de Dezembro de 384 com 80 anos de idade.

Sepultado no seu jazigo na basílica de Santa Rufina, junto dos restos mortais de sua mãe e de sua irmã, Santa Irene. A 30 de Setembro de 1645 foi trasladado pelo cardeal Francisco Barberino para um sumptuoso mausoléu de bronze com o seguinte epitáfio: SUB HOC ALTARI CONDITA SUNT CORPORA S.DAMASI P.P. ET CONFESSORIS ET S. CHRISTI MARTYRIS EUTICHI, na Basílica de S. Jerónimo. Numerosas inscrições epigráficas comemoram ainda hoje em Roma o glorioso pontificado do Papa vimaranense. Foi seu secretário São Jerónimo, que o caracterizou como um "homem puro".

ORIGEM: www.ressuscitou.com



RUA DE S. DÂMASO



ALAMEDA DE S. DÂMASO



FOTOS CEDIDAS/FAZELAMENTE POR CARLOS SOUSA - BASILICA DE S. JERÓNIMO - ITALIA